

Guia de investimento

O que é a ESMA?

ESMA é o acrónimo de *European Securities and Markets Authority* (Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados), que é uma autoridade independente de regulamentação da União Europeia sediada em Paris.

Um dos objetivos da ESMA consiste em reforçar a proteção dos investidores no setor financeiro.

Para o efeito, procura assegurar que as regras aplicáveis ao setor financeiro são devidamente cumpridas em toda a União Europeia.

Pretende, desta forma, contribuir para aumentar a confiança dos consumidores no sistema financeiro no seu todo e proteger melhor os clientes de serviços financeiros.



Por que publica a ESMA o presente guia?

Embora a Europa disponha de legislação destinada a proteger os investidores, iniciativas de educação, tal como o presente guia informativo, são importantes para ajudar os investidores a proteger os seus próprios interesses.

O presente guia é destinado aos consumidores que tenham investido, ou pretendam investir, em produtos financeiros.

Independentemente do montante que pretende investir, é importante que saiba quais são as suas opções de investimento. Existem diversos serviços e inúmeros produtos de investimento, pelo que é importante que compreenda e avalie os riscos e as vantagens inerentes aos diferentes serviços e produtos de investimento.

É igualmente importante que conheça os seus direitos e saiba aquilo que pode esperar no que respeita à informação que lhe é solicitada ou prestada, consoante o tipo de serviço ou produto de investimento que escolher.

O presente guia visa fornecer-lhe informações práticas sobre investimento para que esteja mais bem preparado. A legislação em vigor garante aos consumidores um certo nível de proteção; contudo, para poder fazer escolhas informadas, deve desempenhar um papel ativo no processo de investimento.

Que tipos de serviços de investimento se encontram disponíveis?

Quando investir, deve pensar no tipo e no grau de apoio que pretende que lhe seja prestado pela empresa de investimento ou pelo prestador do serviço de investimento, a fim de se concentrar unicamente nas empresas que o podem ajudar a satisfazer as suas necessidades.

Se souber claramente aquilo que procura, poderá evitar pagar por aquilo de que não necessita realmente ou escolher uma empresa que não lhe poderá dar aquilo de que precisa.

Encontram-se disponíveis os seguintes serviços de investimento:

Consultoria para investimento: oferece recomendações personalizadas sobre produtos. Este serviço é mais adequado para investidores que queiram tomar as suas próprias decisões de investimento, mas também querem o apoio e o aconselhamento profissional de consultores financeiros.

Investir (ou transacionar) sem consultoria para investimento: a empresa de investimento recebe as suas ordens de compra ou de venda, que transmite ou executa, sem o aconselhar. Em princípio, este serviço é mais adequado para investidores mais experientes ou mais autónomos, capazes de obter e de avaliar sozinhos informações sobre produtos, bem como de tomar decisões de investimento sem a ajuda de terceiros. Este tipo de serviço é cada vez mais prestado através da Internet.

Gestão de carteiras: os seus investimentos são geridos por uma empresa de investimento, em seu nome, pelo que fica dependente das decisões e opções da empresa. A empresa não o contacta de cada vez que realiza um investimento em seu nome. Não obstante, a empresa tem de o informar regularmente das atividades realizadas em seu

nome. Este serviço (gestão de carteiras) é mais adequado para investidores que não se importem de delegar a terceiros as opções de investimento.



Que perguntas lhe serão feitas quando procurar serviços de consultoria para investimento ou de gestão de carteiras?

Se optar por serviços de consultoria ou de gestão de carteiras, ficará mais dependente da empresa de investimento do que ficaria se optasse por realizar transações sem aconselhamento. Por esse motivo, é importante que se certifique de que a empresa entende as suas necessidades e circunstâncias individuais, de modo a poder recomendar ou comprar e vender o produto mais adequado para si.

É importante que forneça à empresa informações exaustivas e exatas, para que esta possa recomendar ou selecionar os produtos mais adequados para si. É do seu interesse fornecer à empresa informações corretas, atualizadas e exaustivas. Deve ainda informar a empresa de eventuais alterações significativas da sua situação. A empresa tem a obrigação de garantir a confidencialidade dessas informações.

A empresa terá de fazer-lhe diversas perguntas, no âmbito daquilo que é designado por **avaliação da adequação**. Essas perguntas são centradas nos seus objetivos de investimento, na sua situação financeira e nos seus conhecimentos e experiência. As recomendações da empresa serão adaptadas em função das suas respostas.

Os seus objetivos de investimento: as perguntas sobre os seus objetivos de investimento podem incluir:

- a finalidade do investimento. Por exemplo, o seu objetivo poderá ser investir para obter rendimentos (pagamentos regulares, como dividendos ou juros), para aumentar o seu capital (aumentar o valor do capital na maturidade do investimento) ou para manter o capital seguro. As perguntas incidem igualmente na *apetência pelo risco* e no seu perfil;
- o montante do investimento;
- o período durante o qual pretende deter o investimento. Estas informações são particularmente importantes para a compra de produtos cuja venda antes da respetiva maturidade contratual possa ser difícil ou onerosa. Estas informações são igualmente importantes no que respeita à tributação de determinados investimentos (por exemplo, a tributação poderá estar associada ao período de retenção do produto);
- a sua apetência pelo risco e o seu perfil. É importante que a empresa entenda se pretende correr riscos limitados ou se está disposto a aceitar um nível de risco mais elevado, com um potencial de rendimento também maior, mas com o risco de perda de capital.

A sua situação financeira: para obter informações sobre a sua situação financeira, ser-lhe-ão feitas perguntas sobre os seus rendimentos, os seus ativos, as suas dívidas e quaisquer outros compromissos financeiros que possa ter. Em consequência, pode esperar que lhe sejam feitas perguntas sobre os seguintes assuntos:

- resumo dos ativos (por exemplo, dinheiro depositado no banco, propriedades ou outros investimentos). Se pertinente, a empresa procurará igualmente obter informações sobre condições, prazos, acesso, empréstimos, garantias e outras restrições eventualmente aplicáveis aos ativos;
- resumo dos passivos e dos compromissos financeiros regulares (por exemplo, rendas, propinas, seguros de vida);
- os seus rendimentos regulares e totais, obtidos a título permanente ou temporário, bem como a respetiva fonte (por exemplo, salário, pensão de reforma, rendimentos de investimentos, produto de rendas, etc.);
- seguros de saúde;
- planos de reforma;
- a sua situação laboral;
- o seu estado civil;
- a sua situação familiar (que pode ter impacto na sua situação financeira – por exemplo, no caso do nascimento de um filho ou no caso de filhos em idade de frequentar a universidade).

Os seus conhecimentos e experiência: as informações sobre os seus conhecimentos e a experiência dos mercados e produtos financeiros pode ser obtida através de perguntas sobre:

- os tipos de serviços, transações e produtos com que está familiarizado;
- a natureza, o volume e a frequência das suas transações anteriores;
- o seu nível de habilitações;
- a sua profissão ou anterior profissão.

As listas apresentadas não são exaustivas. Poderão ser-lhe solicitadas outras informações. A legislação obriga as empresas de investimento a solicitar-lhe informações. As informações solicitadas variam consoante a natureza do cliente, a natureza e o âmbito do serviço a prestar e o tipo de produto ou de transação previstos, nomeadamente em termos da sua complexidade e dos riscos envolvidos.

Tenha sempre presente que é inteiramente do seu interesse fornecer à empresa uma perspetiva tão detalhada quanto possível sobre a sua situação e os seus objetivos pessoais, de modo a que a empresa esteja na posse de todas as informações necessárias para emitir recomendações que se lhe adequem. Naturalmente, está em vigor legislação em matéria de proteção dos dados para proteger os seus dados pessoais e privacidade .

Se uma empresa que presta serviços de consultoria para investimento ou de gestão de carteiras não obtiver - ou se se vir impossibilitada de obter - as informações necessárias para proceder à avaliação da adequação, não poderá emitir uma recomendação ou tomar decisões em seu nome. Se fornecer apenas informações limitadas ou falsas, tal facto irá afetar a natureza do serviço que a empresa de investimento lhe poderá prestar.



Que perguntas lhe serão feitas quando não solicitar serviços de consultoria para investimento?

Se pretender que uma empresa compre ou venda um investimento sem lhe prestar serviços de consultoria ou de gestão de carteiras, a empresa em causa terá de verificar o designado **caráter apropriado** do produto para si. Deve estar ciente das implicações e do nível de risco deste tipo de serviço.

A empresa irá fazer-lhe perguntas sobre os conhecimentos e a experiência que possui no que respeita ao tipo específico de investimento, a fim de determinar se o produto considerado é apropriado para si. As perguntas que a empresa lhe poderá fazer incidirão, nomeadamente:

- nos tipos de serviços e produtos com que já está familiarizado;
- a natureza, o volume e a frequência das suas transações anteriores;
- o seu nível de habilitações;
- a sua profissão ou anterior profissão.

É importante que compreenda que estas perguntas têm como principal objetivo verificar se possui a experiência e os conhecimentos necessários para avaliar os riscos inerentes ao investimento que pretende realizar.

Se concluir que possui os conhecimentos e a experiência necessários para avaliar os riscos envolvidos, a empresa pode avançar com a transação por si selecionada.

Se tal não for o caso, receberá uma notificação da empresa com a informação de que esta considera que a transação proposta não é apropriada para si ou que as informações de que dispõe não são suficientes para lhe permitir determinar o caráter apropriado do investimento. Se decidir, ainda assim, avançar com a transação, fá-lo-á por sua conta e risco.

Que perguntas deve fazer a si próprio e à empresa?

É importante que faça perguntas antes de tomar qualquer decisão relativa aos seus investimentos (com ou sem consultoria). Não se sinta intimidado. Lembre-se de que se trata do seu dinheiro.

A empresa deve fornecer-lhe determinadas informações, nomeadamente indicar-lhe a autoridade que a regula e os serviços que está autorizada a prestar. Estas informações servem para o ajudar a compreender a natureza dos serviços prestados pela empresa, os tipos de produtos que oferece e os riscos envolvidos. Não hesite em verificar as informações que lhe forem fornecidas. Se algo lhe parecer menos claro, se subsistir alguma dúvida ou se sentir que precisa de mais informações, faça as perguntas necessárias.

Faça perguntas que o ajudem a compreender os produtos e os riscos que lhes são inerentes

Como é o investidor que toma as suas decisões de investimento, deve ter a certeza de que compreende as vantagens e desvantagens relativas, bem como os riscos, dos diferentes tipos de investimentos. Deve receber informações que expliquem a natureza, os riscos e os custos dos produtos. Essas informações devem incluir, por exemplo, uma descrição dos riscos dos produtos e referir a probabilidade de os preços/valores flutuarem. A quantidade de informação depende do tipo de produto, bem como da respetiva complexidade e perfil de risco.

Não se esqueça de que todos os investimentos implicam algum nível de risco: quanto maior o risco, maior a probabilidade de perder uma parte ou a totalidade do seu investimento inicial. É importante que compreenda quais as opções de investimento de que dispõe e de que forma os diferentes tipos de investimento utilizam o seu dinheiro. Os riscos e o potencial rendimento variam muito consideravelmente em função do investimento.

Faça perguntas sobre remunerações, custos e encargos

Os serviços de consultoria para investimento e de gestão de carteiras não são gratuitos. Quando solicitar serviços de consultoria para investimento ou de gestão de carteiras, pergunte à empresa quanto é que esta lhe irá cobrar, tanto inicialmente como no futuro.

É importante compreender de que forma a empresa é paga pelos serviços que presta; por isso, peça à empresa que lho explique. Por exemplo, recebe a empresa remunerações, comissões ou outros benefícios das entidades que oferecem os produtos que recomenda ou em que investe em seu nome? Esta informação ajudá-lo-á a avaliar o grau de independência com que a empresa formula recomendações de investimento ou investe em seu nome.

- Produtos diferentes têm custos e encargos diferentes. Relativamente a alguns produtos, tais como ações e obrigações, é provável que lhe seja solicitado o pagamento de uma comissão única pela compra ou venda do produto.
- No caso de outros produtos, como fundos de investimento, algumas comissões são cobradas em momentos específicos, em função das medidas que o investidor tomar, e outras são cobradas regularmente. As comissões são pormenorizadamente descritas nos prospets de cada fundo, que deve ler antes de investir.
- Além disso, o facto de as empresas deterem a maior parte dos produtos de investimento é suscetível de gerar custos adicionais, denominados comissões de custódia. Estas comissões são pagas pelo investidor.

Peça informações sobre a empresa

As empresas têm de estar autorizadas a prestar serviços. Uma empresa que não esteja autorizada a prestar serviços e a desenvolver atividades de investimento não pode fazê-lo.

Verifique sempre se a empresa se encontra autorizada no seu país em <http://www.esma.europa.eu/page/Investment-Firms> ou no sítio Web da autoridade nacional reguladora da empresa.

Informações sobre gestão de carteiras

Caso tenha solicitado a uma empresa para gerir investimentos em seu nome (gestão de carteira), deve receber informações que incluam uma descrição dos objetivos de gestão, do nível de risco inerente e dos tipos de produtos ou transações suscetíveis de serem incluídos na sua carteira, bem como informações sobre o método de avaliação e sobre a frequência das avaliações dos seus investimentos. Deve igualmente perguntar de que forma será determinado o desempenho da sua carteira.

Faça perguntas acerca da evolução dos seus investimentos

Solicite informações sobre a frequência com que irá receber informações e sobre o seu conteúdo. Desta forma, ser-lhe-á mais fácil compreender as informações que for recebendo. Ao longo da sua relação com a empresa, solicite que o mantenham sempre a par do rendimento dos seus investimentos e avalie, ou discuta até com a empresa, se este corresponde às suas expectativas e objetivos. Corresponde o desempenho dos seus investimentos àquilo que foi levado a crer que seria?

Faça perguntas acerca da política de execução da empresa

Para proceder à compra ou à venda de produtos, a sua empresa deve obter para si o melhor resultado possível. A política de execução da empresa inclui informações sobre a forma como a empresa executa as suas ordens e as estruturas de negociação em que o faz, bem como sobre os fatores que afetam a escolha da estrutura de negociação.

Faça perguntas acerca da política da empresa em matéria de conflitos de interesses

As empresas devem agir no interesse dos clientes. Para o efeito, devem possuir mecanismos eficazes para evitar que quaisquer conflitos afetem negativamente os seus interesses.

Outras informações

Antes de investir, deve certificar-se de que conhece os mecanismos aplicáveis no caso de vir a ter de apresentar uma queixa contra a empresa ou de procurar obter reparação.

No sítio Web da ESMA (<http://www.esma.europa.eu/content/Welcome-Investor-Corner>), e no sítio Web da rede FIN NET (http://ec.europa.eu/internal_market/fin-net/index_en.htm) encontra-se disponível uma lista de sistemas de indemnização dos investidores (ou mecanismos para apresentação de queixas dos investidores).



Não se esqueça de que a legislação exige que todas as informações fornecidas pela empresa sejam corretas e claras, e não induzam em erro. Essas informações devem ser apresentadas de um modo que não oculte, subestime ou encubra elementos, declarações ou avisos importantes. Se não compreender as informações que lhe são fornecidas, solicite mais informações.

Tome notas de todas as discussões com a empresa, bem como de todas as perguntas e respostas. Anote igualmente as decisões que tomar. Se algo correr mal e tiver de apresentar queixa, as suas notas podem ajudá-lo a determinar aquilo que foi dito.

Conclusão

Todos os investidores começam com o básico. Antes de tomar uma decisão acerca do modo como vai investir o seu dinheiro, deve identificar as suas principais necessidades e objetivos financeiros. Ajude a sua empresa de investimento a compreender o objetivo do seu investimento, a sua situação financeira e a sua experiência e conhecimentos dos produtos e mercados financeiros.

Quer tenha muito ou pouco dinheiro, o importante é conhecer as suas oportunidades e os seus direitos. Não se esqueça: se tem dúvidas, faça perguntas.